

O presente trabalho utilizou-se de fontes primárias de pesquisa, tais como doutrinas, tratados e conferências. Como técnica secundária foi utilizado, a pesquisa e leitura de publicações a respeito da problemática em questão. O método de procedimento histórico também foi utilizado com o objetivo de analisar a evolução dos fatos ligados as alterações climáticas e a forma como a humanidade vem lidando com o problema ao longo dos anos. Percebe-se que estas alterações acentuam-se cada vez mais, consequência de causas antrópicas e naturais, sendo aquelas as principais causadoras desse fenômeno. A sua ocorrência vem se dando desde a Revolução Industrial, pois os seres humanos vem colaborando de forma significativa para seu surgimento, gerando-se efeitos globais. A globalização econômica é um dos fatores que contribuiu e continua contribuindo para que as normas internacionais referentes as mudanças climáticas não sejam cumpridas devidamente. Essas normativas internacionais são realizadas pelos países e têm o objetivo de mitigar e estabilizar o problema, sendo originárias dos tratados e conferências. Um exemplo de tratado é o Protocolo de Quioto, que teve como objetivo a redução de gases de efeito estufa, causadores do aquecimento global. Entretanto, alguns países se recusaram a assinar esse acordo por motivos econômicos. Através de uma análise desse protocolo e de outros tratados e conferências que buscam solucionar o presente problema percebe-se que os países e alguns atores internacionais se preocuparam muito mais com as questões econômicas do que com o meio ambiente em si. Desta forma, medidas ambientais são utilizadas para alcançar-se questões de conteúdo econômico.